

# Análise da Presidência da Febrasgo

*Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir e chorar, ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é decidir.*

**Cora Coralina**

Etelvino de Souza Trindade<sup>1</sup>

A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) teve uma grande crise há cinco anos. A atual diretoria, encabeçada por mim, assumiu na efervescência de discussões que buscavam entender motivos e vulnerabilidades ao mesmo tempo em que propostas eram feitas no sentido da correção de rumos. O caminho escolhido foi a aplicação de uma nova forma de gerir. O projeto foi apresentado para a Assembleia Geral das Associações Federadas para a posse da diretoria. Isso ocorreu durante o 54º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, em Curitiba, quando apresentei o planejamento estratégico na posse da diretoria. Basicamente apresentei o planejamento plurianual, montado em ações separadas por áreas, de toda a gestão.

O processo de monitoramento e avaliação, ainda que realizado com perspectivas, momentos e dimensões diferenciadas, foi essencial na consecução da gestão planejada e obteve sucesso durante esse três primeiros anos de gestão. No início, a definição se estabeleceu em torno da harmonização entre os instrumentos de planejamento gestores dentro do plano estratégico plurianual, voltado para o cumprimento das metas estabelecidas.

Dessa forma, chegamos ao fim do ano de 2014 com sucessos que foram supridos anteriormente e vão estabelecendo objetivos sequenciais. Neste momento as metas cumpridas passam a fundamentar a visão do futuro, que é o ano de 2015.

Muitos objetivos e metas programados já foram alcançados, mas continuam ativos porque permanecem em aprimoramentos; enquanto outros estão em aplicação.

Os objetivos diretamente relacionados à gestão foram focados em cinco grandes áreas:

1. reunificação da Febrasgo por meio de metas para reorganização, reconquista da credibilidade e superação dos desentendimentos entre grupos;
2. reconstituição financeira por intermédio de metas para reorganizar a tesouraria, reconquistar os parceiros que dão sustentabilidade à Federação e adequar a contabilidade às competências anuais, saindo do sistema de fluxo de caixa;
3. implementação do setor científico por meio de metas que permitam ao associado ter acesso a conteúdos estruturados para o conhecimento básico, ampliado e em nível de excelência, dentro do interesse de cada associado;
4. estruturação para catalisar e dar respostas eficazes para as demandas dos associados e das associações federadas nas dificuldades do exercício da especialidade e, assim, tornar a Febrasgo o canal da defesa profissional em âmbito nacional;
5. inserção da entidade na mídia, tornando-a conhecida do público leigo e transformando-a em instância de informação e transmissão de conhecimento na saúde feminina por meio de seu portal.

<sup>1</sup>Presidente da FEBRASGO.

Endereço para correspondência: Dr. Etelvino de Souza Trindade – SCES – Trecho 03, conjunto 06, sala 204 – CEP: 70200-003 – Brasília (DF), Brasil – E-mail: presidencia@febrasgo.org.br

Além dessas quatro grandes áreas, em paralelo a gestão focou três objetivos transversais, que visam a inserção da Febrasgo:

1. inserção internacional, por intermédio de ampliação do relacionamento com as entidades especializadas continental — Federação Latino-Americana de Ginecologia e Obstetrícia (FLASOG), e mundial — Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO);
2. inserção e alinhamento com as entidades maiores representativas dos médicos, Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (FENAM), por ocupações de postos diretivos e consultores;
3. reinserção política institucional, com Ministério da Saúde (MS), Senado Federal, Câmara Federal, Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), por meio de ocupações de postos e disponibilização para construir conteúdos especializados de interesses públicos e sociais.

Todas as ações planejadas e executadas perpassam pela transparência e pela procura da visibilidade, seja interna — público interno, ou externa. Os avanços conseguidos se deram pelo apoio irrestrito da diretoria, que avançou para uma visão homogênea da gestão e trabalha proativamente na consecução das metas; das associações federadas e dos associados, que apoiam, apresentam as demandas e auxiliam na procura de caminhos resolutivos.

No encerramento do ano de 2014 tenho a sensação de dever cumprido. Os tocoginecologistas participaram ativamente e em número considerável nos eventos das associações federadas. A Febrasgo apoiou todos esses encontros. A percepção é de que foram abertas possibilidades e houve ampliação do conhecimento ao lado de avanços nas reflexões sobre a atuação e a criação de consensos para os questionamentos a que os tocoginecologistas estão sendo submetidos.

A comunicação com as associações federadas, com os associados e com a sociedade leiga tem dado frutos. Para os médicos associados, as *newsletters* e o *Jornal da Febrasgo* têm mantido a periodicidade e os leitores têm dado retorno, o que é estimulante.

A revista *RBGO* está no caminho projetado de inserção internacional, com aporte crescente de artigos escritos em inglês e espanhol e atingindo países da Europa, como Itália e Turquia, que têm enviado trabalhos de pesquisas para serem publicados.

A revista *FEMINA* está em processo de resgate e já sinaliza que a periodicidade perdida pode ser alcançada no próximo semestre de 2015.

A execução do projeto de publicação da *Coleção Febrasgo* está dentro do cronograma. No ano de 2015 serão editados mais livros de outras áreas de atuação.

Os Manuais Febrasgo continuam sendo atualizados e foram incluídos outros.

Durante o ano de 2014 foram elaboradas Guias específicas e outras virão.

Tudo isso permitindo aos ginecologistas e obstetras a oportunidade de estarem mais atualizados em diversos assuntos da especialidade.

No site da Febrasgo e na *fanpage* foram inseridos temas de destaque da especialidade. Dessa forma, instigando a leitura, as mulheres começaram a ler e a trocar informações na rede social. Isso permite entender, com mais clareza, a importância da realização de exames preventivos e outros assuntos de seu interesse, como recomendação de vacinas, alimentação correta, acompanhamento adequado do período gestacional e cuidados com o recém-nascido.

A Febrasgo tem participação ativa, com representantes dentro dos comitês do MS que realizam políticas de ações de saúde para a mulher; representantes dentro de várias câmaras técnicas do CFM; tem assento no conselho deliberativo e no conselho científico da AMB; mantém duas representações na FLASOG — Presidente da Febrasgo e Dr. Nilson Roberto de Melo; na FIGO, além da participação no *board*, foram acrescentados dois “febrasguianos”, Dr. Eduardo Fonseca e Dr. Afonso Nazário.

A inserção na imprensa foi intensa em 2014. As contribuições de vários presidentes e membros de comissões especializadas respondendo e esclarecendo sobre diversos assuntos permitiu que a Febrasgo se tornasse mais bem reconhecida como uma federação consolidada e participativa.

Para 2015, o objetivo é ir além do que está proposto no planejamento estratégico. Ainda cresce uma grande tarefa: reunir, de 12 a 15 de novembro, 9 mil ginecologistas e obstetras em Brasília, no 56º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, com 4 dias de intensa programação científica e discussões sobre a especialidade que é exercida por todos.

Por fim, cabe destacar que o trabalho não teria o resultado desejado e alcançado sem a participação das associações federadas, dos associados, dos membros de todas as comissões e coordenações, do conselho fiscal e da diretoria.

Por isso, agradeço a contribuição de todos e firmo o compromisso de que o ano de 2015 será ainda mais promissor.